



**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA  
ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL,  
EMPRESAS PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS**



***Direção Regional de Évora***

**AOS TRABALHADORES E POPULAÇÃO DO CONCELHO DE VILA VIÇOSA**

A propósito da notícia sobre a perda de mandato do Presidente e Vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, por cedência de transporte aos trabalhadores do município para, em 10 de Novembro de 2015, participarem numa manifestação, convocada pela CGTP-IN, de repúdio pela continuação da política de destruição dos direitos laborais, da exploração e do retrocesso social, que a constituição de um novo governo do PSD/CDS se preparava para prosseguir, na qual a Direção Regional de Évora do STAL é referida por, em nome dos seus associados e restantes trabalhadores, ter solicitado o referido transporte, afirmamos o seguinte:

- O STAL e os trabalhadores que representa estão intrinsecamente ligados à melhoria das condições de vida das populações e a todos os avanços civilizacionais conquistados com a institucionalização do Poder Local Democrático nascido da Revolução de Abril de 1974. Por isso entendemos como natural e da maior justiça que os municípios cedam transporte aos seus trabalhadores quando se trata da defesa dos seus direitos, do Poder Local e dos Serviços Públicos;
- O executivo da C.M. de Vila Viçosa, em exercício na altura, decidiu democraticamente, como muitos outros fizeram e fazem, ceder transporte aos seus trabalhadores. Entendemos que não há nisso qualquer abuso ou ilegalidade, pelo que as recentes condenações daqueles dois autarcas, pelos motivos aduzidos, além de injustas e incompreensíveis, não abonam, no quer que seja, a favor dos trabalhadores do município, das populações, do poder local, da transparência ou da democracia.

A Direção Regional de Évora do STAL afirma perante os seus associados, restantes trabalhadores e população do município de Vila Viçosa, que este processo, longe de estar concluído, está inserido numa muito ampla campanha de ataque à CGTP-IN, aos seus Sindicatos e ao que estes representam, assim como a todas as estruturas e organizações democráticas que têm a coragem de confrontar e enfrentar a política de direita e as injustiças sociais, às quais urge pôr fim, através da luta do dia-a-dia nos locais de trabalho, por aumentos salariais, melhores condições de trabalho e uma vida digna.

A DR de Évora do STAL e os trabalhadores sabem que a decisão do tribunal de Vila Viçosa visa também intimidar e enfraquecer a sua luta. Por isso reafirmamos total disponibilidade e empenhamento na defesa dos seus interesses e da autonomia do Poder Local.

**Évora, 03 de Abril de 2019**